

Cesta básica registra ligeira queda

Batata foi item que mais teve redução em fevereiro, com queda de 16%; cebola subiu 15% em um mês

Danielle Gaioto
daniellegaioto@jornal.com.br

Após pressionar o bolso dos piracicabanos com altas sequentes, a cesta básica apresentou ligeira retração em fevereiro, mostrou balanço mensal divulgado pela Ejea (Empresa Júnior de Economia e Administração da Esalq). A aquisição dos principais alimentos, itens de limpeza e higiene pessoal ficou 1,47% mais barata com relação a janeiro, segundo o ICB-Esalq/Fealq. O custo caiu da média de R\$ 470 para R\$ 463. A pesquisa considera a compra de produtos suficientes para uma família de quatro pessoas.

A batata, que foi uma das vilãs do orçamento doméstico durante boa parte do ano passado — encareceu mais de 300% — fi-

nalmente começou a ter queda de preços puxada pelo aumento da oferta no mercado. O quilo do tubérculo, que chegou a ser vendido por quase R\$ 5 em janeiro, agora pode ser encontrado por R\$ 4,15 aproximadamente, uma redução de mais de 16%.

Apesar disso, os pesquisadores alertam que o valor está muito acima do preço médio da cultura. Em outubro, por exemplo, um quilo de batata era comercializado por R\$ 1,20 na média geral da cidade.

Outro item que ficou mais barato no mês foi a carne de segunda. O preço médio do quilo, considerando os cortes mais consumidos pela população, caiu de R\$ 15,11 para R\$ 13,66, quase 10% de retração. Ainda com relação ao setor de carnes, também ficaram mais acessíveis a linguiça tosca-



Claudio Coradini/JP

O quilo da batata chegou a ser vendido por quase R\$ 5 em janeiro

na e a salsicha, embutidos que tiveram quedas de 4,3% e 3,9% respectivamente.

A queda, segundo os pesqui-

sadores, está relacionada à redução do consumo, já que além dos custos extras de início de ano, que fazem o consumidor diminuir as

compras, o forte calor de fevereiro também inibe a procura por produtos como a linguiça.

A muçarela também está entre os produtos que tiveram queda de preços no mês passado. Puxada pela redução no custo do litro de leite, o preço do produto caiu de R\$ 21 para R\$ 20,30, uma redução de 3,37%.

Por outro lado, a cebola freou uma queda maior da cesta básica. O alimento teve reajuste de mais de 15% em um mês e o quilo, que era encontrado por R\$ 2,48 ao final de janeiro, hoje é vendido por uma média de R\$ 2,85. Conforme o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), a elevação dos preços está relacionada à diminuição da área de safra — o que ocorreu devido ao clima, que prejudicou as plantações.

O feijão também ficou 7,20% mais caro no mês passado e o sal subiu em torno de 6,16%. Os produtos de limpeza e higiene tiveram majorações no período.

NA BANCA — Para a vendedora do Mercado Público Municipal, Adriana Rosada, população reclama, "mas não deixa de comprar". Ela disse que a queda da batata aconteceu depois de um aumento grande no valor, portanto o preço ainda está alto. "De qualquer modo, a batata costuma ser um dos produtos que mais variam de preço". O vendedor Rogério Gimenez aponta que uma das explicações desta alta é a greve dos caminhoneiros. "A cebola é um dos produtos que acabou encarecendo por conta disso", afirmou. **(Colaborou Nalara Lima)**